

# BOLETIM CBR

INFORMATIVO Nº 326 > SETEMBRO 2015



## LIGAS DE RADIOLOGIA

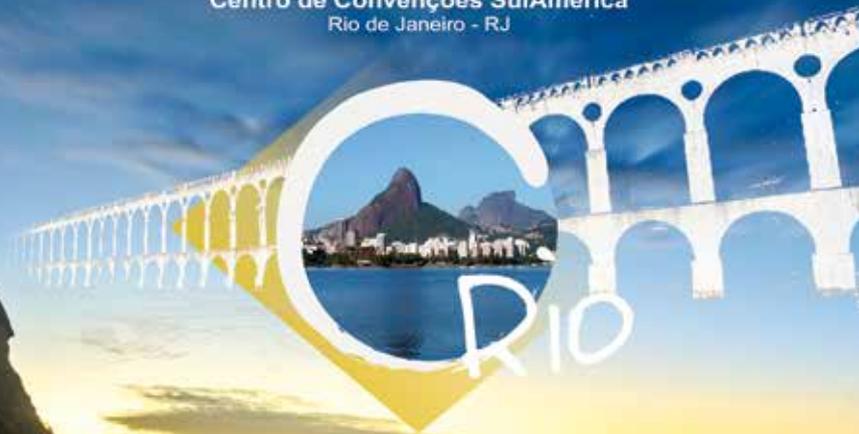
CBR aproxima-se dos  
acadêmicos de medicina

# CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

Centro de Convenções SulAmérica  
Rio de Janeiro - RJ



## TUDO PRONTO PARA O CONGRESSO NO RIO

Conheça os destaques da programação científica e prepare-se para o evento nacional da especialidade. São cursos práticos, revisões e temas avançados com a participação dos melhores professores do Brasil, além de palestrantes internacionais.

**OPERADORAS NÃO PODEM  
INTERFERIR NA  
AUTONOMIA DO MÉDICO**

**CLASSE MÉDICA  
ARTICULA-SE CONTRA O  
DECRETO 8497**

**REGRAS SOBRE A  
TELERRADIOLOGIA SÃO  
TEMA DE FÓRUM**

O QUE É

# NUVEM CBR

Visualizador web,  
sem precisar  
instalar nada

Upload e  
download de  
casos quando  
eu quiser

Biblioteca  
acessível de  
qualquer  
dispositivo

Interação  
com colegas  
sobre nossas  
imagens

Plataforma  
para discussões  
e estudos em  
grupo

Backup dos  
meus casos  
na nuvem

**TUDO ISSO.**

**Rápida. Leve. Intuitiva. Feita para especialistas.**

**Livre acesso para associados adimplentes.**

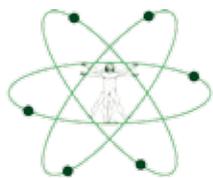
[www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br)

Desenvolvido por

**DG**  
DICOM GRID BRASIL

**CBR** 

Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem



II Fórum de Telerradiologia do CFM/CBR



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
IMAGEM BRASIL	12
ASSUNTO LEGAL	14
CAPA	16
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	24
SOBRICE	28
SBNR	30
ATUALIZE-SE	31
FINANÇAS PESSOAIS	32
CLASSIFICADOS	33
VIDA SAUDÁVEL	34

EDITORIAL

# VER E SER VISTO

**O avanço tecnológico tem contribuído para o desenvolvimento da humanidade como um todo, sempre que pensamos em propósitos dignos, a exemplo da educação continuada.** É extraordinário ter ao alcance dos dedos todo tipo de conhecimento científico, aulas, palestras, estudos, dados, artigos, apresentações... Mas nada disso suplanta a experiência de participar presencialmente de determinados eventos, como no caso do nosso Congresso Brasileiro de Radiologia, este ano em sua 44ª edição.

Alguém já afirmou que o congresso é o momento em que os livros falam, porque os participantes têm a oportunidade de ouvir, ao vivo, os autores das principais publicações de sua área. Mais: podem conhecer esses professores e pesquisadores. Mais ainda: podem interagir com eles e em situações diversas, desde tirar determinada dúvida sobre uma técnica ou exame, discutir um caso, pedir referências para aprofundar-se em certo tema e até construir uma relação de coleguismo para trabalhos em conjunto, em âmbito acadêmico ou mesmo no mercado.

As pessoas sempre estarão por trás das máquinas, pois estas só existem para suprir as necessidades daquelas. Uma boa rede de relacionamentos é fundamental para, inclusive, colocar ordem no caos de informação que qualquer um encontra hoje na internet. As boas e velhas conversas, conselhos, desabafo e confissões ainda servem para aprendermos a resolver a maior parte dos nossos problemas e, melhor, iluminam os pensamentos para ideias, propostas, ações e grandes feitos atingirem a sua maturidade.

Tudo o que se consegue absorver, refletir, transformar, ouvir de grandes profissionais e de si próprio, quando falamos com eles, pode se converter em resultados que demoraríamos anos para atingir sozinhos, isolados, reféns de contatos esporádicos e ocasionais. Se é que seriam atingidos.

Com este espírito, esperamos você no Rio, Centro de Convenções SulAmérica, perto do metrô e da zona sul, de 8 a 10 de outubro. As inscrições pelo *site* com desconto encerram-se em 29 de setembro. Como diz a propaganda de um famoso restaurante de São Paulo, um lugar para ver e ser visto.

CAMILA KASEKER,  
coordenadora de Comunicação do CBR

## EXPEDIENTE



### DIRETORIA 2015/2016

Presidente

**Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)**

Vice-presidente São Paulo

**Adelson André Martins (SP)**

Vice-presidente Rio de Janeiro

**Mauro Esteves de Oliveira (RJ)**

Vice-presidente Norte

**Rilton Diniz da Cruz (AP)**

Vice-presidente Nordeste

**Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)**

Vice-presidente Sul

**Nelson Martins Schiavinatto (PR)**

Vice-presidente Sudeste

**Ronaldo Magalhães Lins (MG)**

Vice-presidente Centro-Oeste

**Renato Duarte Carneiro (GO)**

Primeiro Secretário

**Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)**

Segundo Secretário

**Carlos Roberto Maia (RS)**

Primeiro Tesoureiro

**Rubens Schwartz (SP)**

Segunda Tesoureira

**Isabela Silva Muller (BA)**

Diretor Científico

**Manoel de Souza Rocha (SP)**

Diretora de Defesa Profissional

**Marcela Schaefer (SC)**

Diretor Cultural

**Tulio Macedo (MG)**

Diretor da ABCDI

**Arnaldo Lobo Neto (PA)**

Ouvidor

**Vamberto Augusto Costa Filho (PB)**

### DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

**Aldemir Humberto Soares**

### DIRETORES ANTERIORES

**Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)**

**Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)**

**Rubens Savastano (1983/1984)**

**Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)**

**Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)**

**Hilton Koch (1991/1993)**

**Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)**

**Aldemir Humberto Soares (2006/2010)**

**Décio Prando (2010/2012)**

### REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

**Camila Kaseker - MTB 39.381-SP**

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

**Murilo Castro - MTB 68.869-SP**

murilo.castro@cbr.org.br

Estagiária

**Júlia Valentini Storch**

julia.valentini@cbr.org.br

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

### CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

### IMPRESSÃO

Duograf

### ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

### CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

## FILIAÇÕES



## REGIONAIS

### ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto  
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque  
69908-250 – Rio Branco/AC  
(68) 3224-8060  
a.acre.radiologia@gmail.com

### SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim  
Rua Barão de Anadia, 05  
57020-630 – Maceió/AL  
(82) 3194-3254  
sara.radiologia.al@gmail.com

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz  
Av. FAB, 1784, Centro  
68906-906 – Macapá/AP  
(96) 3223-1177  
radiolap@gmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares  
Av. Leonardo Malcher, 1520  
69010-170 – Manaus/AM  
(92) 3622-3519  
uniimagem@gmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dr. Marcelo Benício  
Rua Baependi, 162  
40170-070 – Salvador/BA  
(71) 3237-0190  
sorba.com@gmail.com  
www.sorba.com.br

### SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra  
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315  
60150-161 – Fortaleza/CE  
(85) 3023-4926  
secretaria@soceara.com.br  
www.soceara.com.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves  
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB  
70200-003 – Brasília/DF  
(61) 3245-2501  
soc.radiologia@yahoo.com.br  
www.srbasilia.org.br

### SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães  
Amaral  
leopgamaral@gmail.com

### SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros  
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21  
74120-110 – Goiânia/GO  
(62) 3941-8636  
contato@sgor.org.br  
www.sgor.org.br

### SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro  
Rua dos Afogados, 1035  
65010-020 – São Luís/MA  
(98) 3301-6248  
cliniacadatamagem@gmail.com

### SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas  
Avenida das Flores, 553  
78043-172 – Cuiabá/MT  
(65) 3314-2400  
roberto@imagenscuiaba.com.br

### SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLÓGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier  
Rua das Garças, 1547  
79020-180 – Campo Grande/MS  
(67) 3025-1666  
sradiologiams@gmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho  
Av. João Pinheiro, 161, sala 204  
30130-440 – Belo Horizonte/MG  
(31) 3273-1559  
srmg@srmg.org.br  
www.srmg.org.br

### SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francilino de Almeida Araújo Júnior  
Travessa Humaitá, 1598  
66085-148 – Belém/PA  
(91) 3181-7000 / 3239-9000  
radiologiaparaensespar@gmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior  
Rua Francisca Moura, 434, sala 206  
58013-440 – João Pessoa/PB  
srpb.srpb@gmail.com  
www.srpbursos.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar  
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar  
80730-000 – Curitiba/PR  
(41) 3568-1070  
sradiolpr@onda.com.br  
www.srp.org.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão  
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102  
50050-540 – Recife/PE  
(81) 3423-5363  
contato@srpe.org.br  
www.srpe.org.br

### SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa  
Rua São Pedro, 2265  
64001-260 – Teresina/PI  
(86) 3226-3131  
radiologiapiui@gmail.com

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dra. Salete de Jesus Fonseca Rêgo  
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902  
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ  
(21) 2286-8877  
srad@srad-rj.org.br  
www.srad-rj.org.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros  
Av. Afonso Pena, 744  
59020-100 – Natal/RN  
(84) 4008-4707  
contato@srm.org.br  
www.srm.org.br

### ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola  
Av. Ipiranga, 5311, sala 205  
90610-001 – Porto Alegre/RS  
(51) 3339-2242  
secretaria@sgr.org.br  
www.sgr.org.br

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.  
(69) 3217-3390  
samuelcastiel@gmail.com

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira  
Av. Ville Roy, 6529  
69301-000 – Boa Vista/RR  
(95) 3224-7999  
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

### SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto  
Av. Prof. Othon Gama D'Éca, 900, bloco A, sala 213  
88015-240 – Florianópolis/SC  
(48) 3364-0376  
scr@sccr.org.br  
www.sccr.org.br

### SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza  
Av. Paulista, 491, 3º andar  
01311-909 – São Paulo/SP  
(11) 5053-6363  
radiol@spr.org.br  
www.spr.org.br

### SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa  
Rua Guilhermino Rezende, 426  
49020-270 – Aracaju/SE  
(79) 3044-4590  
soserad@hotmail.com

### ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto  
radiologia@cbr.org.br (provisório)

# NOVAS ANTIGAS CENAS, MESMOS ATORES



DR. ANTONIO CARLOS  
MATTEONI DE ATHAYDE

## **Dois anos atrás – todos nós, com certeza, recordamos – tentávamos evitar a aprovação do Mais Médicos.**

Ao percebermos que o governo tinha um forte apoio parlamentar e a aprovação na íntegra era inevitável, realizamos uma intensa negociação e conseguimos retirar o artigo referente ao registro do Título de Especialista no Ministério da Saúde. Mas, como é próprio do momento político que vivemos, o relator do projeto retirou o texto na época e, posteriormente, após a aprovação do Mais Médicos, fez um projeto de lei específico com o mesmo conteúdo. Mais uma vez, a união da classe conseguiu fazer com que este novo projeto não caminhasse. Eis que, para nossa surpresa, no início do mês de agosto, a Presidente publica o Decreto 8497/2015, novamente com o mesmo teor, colocando de forma muito inocente que querem apenas ter o registro dos especialistas. Só que, neste momento, misturam com os verdadeiros especialistas médicos oriundos de cursos *lato sensu*, ou seja, equiparam médicos que realizam formação de 6.000 a 9.000 horas com profissionais oriundos de cursos de 360 horas, sem qualquer prática, apenas teoria.

No Mais Médicos, vimos profissionais em grande parte despreparados e vários até não médicos, agentes de saúde, vivendo em regime análogo à escravidão, sem o direito básico de todo ser humano, o de ir e vir. E agora, com este decreto, o que virá? O que nos aguarda? Interessante é que, quando esses mesmos que nos impõem Mais Médicos e/ou Mais Especialistas necessitam, procuram quem há de melhor em nosso país; não buscam médicos cubanos ou especialistas oriundos de cursos de 360 horas, ou seja, assumem que o que dizem ser o melhor para a população brasileira não é o melhor para eles.

Novamente, eles conseguiram unir a classe médica. No dia 12 de agosto, tivemos uma reunião com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Este nos disse que o disposto no decreto era ilegal, e não poderia ser apresentado daquela forma, mas apenas como um projeto de lei. Prontificou-se a colocar – e o fez no mesmo dia – em votação o regime de urgência para o PDC 157/2015, de autoria do deputado Mandetta, que anula o malfadado Decreto 8497/2015. Contudo, infelizmente não tivemos o apoio do PMDB, que solicitou um prazo em torno de 15 dias para esta votação. Vamos torcer para que, quando este editorial estiver publicado, tenhamos obtido êxito na votação da urgência e posterior aprovação do PDC. O governo disse que reescreveria o 8497, mas não conseguimos e não podemos confiar face ao histórico.

No dia 7 de agosto, realizamos, em São Paulo, o II Fórum de Telerradiologia, conjuntamente com o CFM e a AMB. Assim como no anterior, tivemos um quórum muito bom, plateia extremamente participativa, excelente qualidade dos expositores, sendo um dos itens debatidos, sobre o qual levaremos uma sugestão ao CFM, o tempo de guarda dos exames. Hoje, se não entregamos todas as imagens aos pacientes ou não registramos o protocolo desta entrega, temos que guardá-las *ad aeternum*. A ideia é sugerir um tempo de guarda factível e que proteja a classe.

Esperamos encontrar todos em outubro, no Rio de Janeiro, no Congresso Brasileiro de Radiologia, de 8 a 10.

Forte abraço e até o Rio.

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE  
Presidente do CBR

# FÓRUM DE TELERRADIOLOGIA ENFATIZA REGRAS E FISCALIZAÇÃO

O **Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)** e o **Conselho Federal de Medicina (CFM)** realizaram o II Fórum de Telerradiologia em 7 de agosto, no auditório do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-HCFMUSP), na capital paulista.

O principal objetivo do evento foi repercutir a Resolução CFM 2.107/14, publicada em dezembro último, que revogou a anterior (de 2009), atualizando as regras para a prática da atividade. Confira no quadro da página 8.



Florentino Cardoso e Carlos Vital, presidentes da AMB e do CFM, respectivamente

Por sua vez, o presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso, reafirmou o apoio da entidade nacional para iniciativas como essa, cujo intuito é aprofundar o debate na busca de ganhos coletivos, enquanto o presidente do CFM, Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, destacou a importância da telerradiologia em um país de dimensões continentais como o nosso.

## Panorama

A coordenadora da Comissão de Telerradiologia do CBR, Dra. Alexandra Monteiro, fez um breve histórico da legislação sobre a prática no Brasil. Além das resoluções específicas relacionadas ao tema, frisou o surgimento do CRM digital, em 2012, a partir do qual o especialista não precisa mais ter um registro em cada Estado; a regulamentação da medicina, em 2013, que salvaguardou o laudo do radiologista; e o marco civil da internet, em 2014, com enfoque no sigilo sobre as informações do paciente. “A partir de todos esses elementos, a nova resolução foi construída. Cumprimento os doutores Aldemir e Henrique Carrete Junior (presidente do CBR à época) pelo empenho na sua elaboração e publicação”.

A telerradiologia nos Estados Unidos e na Europa foi o tema da apresentação do Dr. Gustavo de Souza Portes Meirelles, da Universidade de São Paulo. Com os avanços tecnológicos, hoje 75% dos serviços de Radiologia dos EUA utilizam a telerradiologia para diversos fins: suprimir a demanda de profissionais, cobrir períodos noturnos e férias, segunda opinião, aumento da qualidade, educação continuada e pesquisa em rede. Estima-se que este mercado movi-



Aldemir Soares, Gustavo Meirelles e Henrique Carrete Junior, na tribuna

## Abertura

O Dr. Aldemir Humberto Soares, representante da Associação Médica Brasileira (AMB) no Conselho e ex-presidente do CBR, enalteceu a dedicação de todas as entidades e o contínuo trabalho da Câmara Técnica de Radiologia do CFM. “Este fórum precisa ser permanente porque a prática da telerradiologia proporciona sempre novos questionamentos por ser uma atividade recente e em desenvolvimento.”

Em sua fala, após agradecer o InRad por sediar o evento, o presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, apontou a telerradiologia como um desafio e lembrou que muitos especialistas ainda têm dúvidas sobre as regras e limites.

Fotos: CBR/Camilla Kaseker



O presidente Matteoni e o conselheiro Aldemir Soares

mentará, em 2018, US\$ 1,9 bilhão naquele país, distribuídos em diversos modelos de negócio.

Existe uma regulamentação do Colégio Americano de Radiologia (ACR) sobre a telerradiologia publicada em 2013. Já na Europa, onde a prática também vem se desenvolvendo em grande proporção, a responsabilidade por estabelecer regras é de cada país e poucos têm *guidelines*, à exceção de Alemanha e Inglaterra.

### Qualidade

A palestra do Dr. Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti, coordenador do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do CBR, ressaltou a importância do controle de qualidade. Erros e discordâncias devem ser registrados e transformados em indicadores para possibilitarem monitoramento e ações corretivas.

O especialista citou as diretrizes mínimas do CBR, explicando que a intenção do Colégio é disseminar a cultura do ensino para adequar as condutas e resultar em imagens e laudos cada vez melhores. Finalizando, expôs métodos de acompanhamento como a revisão de casos por amostragem definitiva e o *peer review*, em



Conrado Cavalcanti e Alexandra Monteiro: qualidade e contexto histórico

que são selecionados casos para controle evolutivo.

### Tempo de guarda

Questão polêmica em toda a prática da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, o tempo de guarda das imagens dos exames e dos laudos, que integram o prontuário médico do paciente, foi o tema da exposição do Dr. Gilberto Bergstein, assessor jurídico do CBR. Atualmente, se as imagens e laudos não forem entregues ao paciente mediante protocolo de recebimento, as clínicas e serviços têm a responsabilidade de armazená-los por 20 anos, o que tem sido um problema administrativo e financeiro, dado o volume.

Como recebe de seus associados numerosas dúvidas e questionamentos a respeito, o CBR sugeriu ao CFM, durante o fórum, que reveja esta posição, diminuindo o prazo para 10 anos. A proposta deve ser analisada na Câmara Técnica de Radiologia do Conselho.

Foi comentado, ainda, que, no caso da telerradiologia, o dever de guarda das imagens é do serviço que realiza o exame, enquanto o serviço contratado para laudar deve guardar uma via do laudo.



Matteoni, Gilberto Bergstein e Emmanuel Fortes



Participantes vieram de todas as regiões do Brasil

### Fiscalização

Depois da apresentação do assessor jurídico do CFM, Dr. José Alejandro Bullón, sobre a regulamentação da medicina e o papel do médico no diagnóstico, o conselheiro Dr. Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti revelou que, em breve, estará disponível um sistema integrado do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Medicina, totalmente

digitalizado e *online*, para a fiscalização dos serviços médicos, inclusive os de telerradiologia.

A partir deste registro eletrônico das informações em todo o Brasil e do direcionamento eficiente às Comissões e Câmaras Técnicas do Conselho, haverá maior efetividade nas ações fiscalizatórias e todos os pontos da Resolução CFM 2.107/14 serão cobrados.

## DESTAQUES DA LEGISLAÇÃO

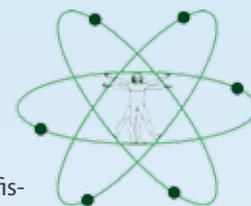
- Os números do CNPJ ou CPF dos médicos responsáveis por realizar o exame e emitir o relatório deverão estar registrados no laudo entregue ao paciente.
- Ambos os profissionais devem ter Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.
- O serviço que atua como prestador remoto deve ter sede em território brasileiro e precisa informar ao CRM sua atividade em telerradiologia.

### Limites

- Em caso de Radiologia geral não contrastada (por exemplo radiografias de tórax, extremidades, coluna, crânio e outros), inclusive mamografia, e, em caso de emergência, quando não existir radiologista no estabelecimento de saúde, o médico responsável pelo paciente pode solicitar a um especialista o devido suporte diagnóstico à distância.
- É vedada a utilização de telerradiologia para procedimentos intervencionistas em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e exames ultrassonográficos.
- Portadores de Certificados de Área de Atuação em Mamografia e em Densitometria Óssea somente podem assumir a responsabilidade pela transmissão de exames e emitir laudos na sua respectiva área.
- Para atividades específicas e únicas em Medicina Nuclear, o responsável deve ser médico portador de Título de Especialista em Medicina Nuclear, devidamente registrado no CRM e autorizado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).
- Quando se tratar de exame de imagem híbrido (Radiologia e Medicina Nuclear), o laudo deve ser emitido por especialistas das duas áreas.

### Direitos do paciente

- O médico deve ter o cuidado de obter do paciente prévia concordância formal especificamente para a realização da telerradiologia. O paciente deverá autorizar a transmissão das suas imagens e dados por meio de consentimento informado, livre e esclarecido.



II Fórum de Telerradiologia do CFM/CBR

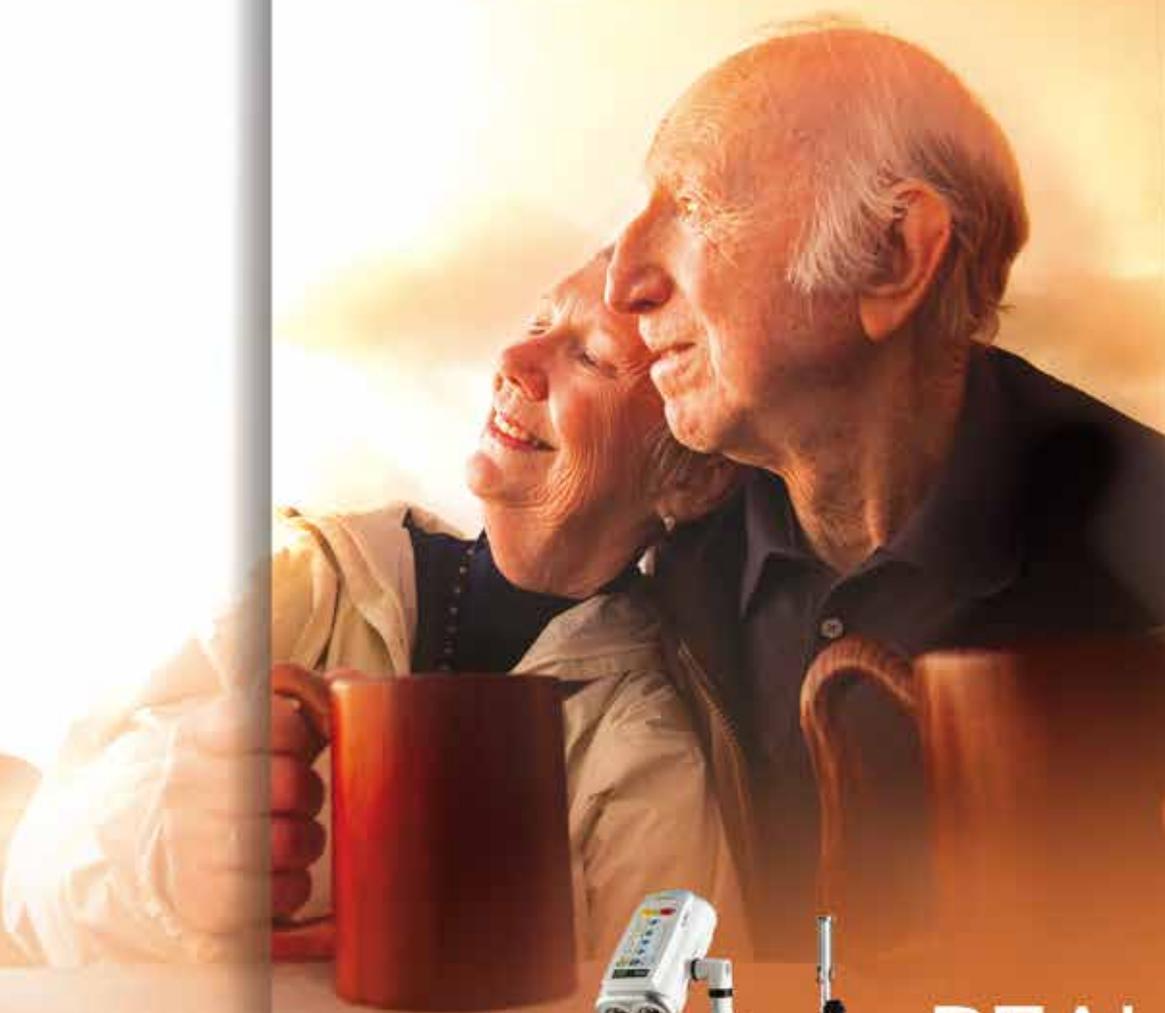
- As informações sobre o paciente identificado só podem ser transmitidas a outro profissional sob rígidas normas de segurança capazes de garantir a confidencialidade e sua integridade.
- A transmissão dos exames por telerradiologia precisa ser acompanhada dos dados clínicos necessários do paciente, colhidos pelo médico solicitante, para a melhor elaboração possível do laudo.

### Requisitos técnicos

- As normas operacionais e os requisitos mínimos para a transmissão e manuseio dos exames e laudos radiológicos estão publicados sob a forma de anexo, com o objetivo de facilitar a sua atualização quando necessário.
- Nos casos de maior complexidade, é preciso adotar um sistema específico de linguagem para exames de imagem (DICOM 3), garantindo todas as possibilidades de manipulação da imagem para melhor avaliação e qualidade diagnóstica.
- Os sistemas informatizados devem atender aos requisitos obrigatórios do “Nível de Garantia de Segurança 2 (NGS2)”, estabelecidos no Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde vigente, editado pelo CFM e Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS).
- Quanto à transmissão das imagens, os protocolos de comunicação, formato dos arquivos e algoritmos de compressão deverão estar de acordo com o padrão atual DICOM e HL7. A avaliação da taxa de compressão é de responsabilidade do médico que realiza o exame e solicita o laudo.
- Em relação à visualização e processamento das imagens, é de responsabilidade do médico que emite o laudo garantir as características técnicas das estações remotas de trabalho, monitores e condições ergonômicas que não comprometam o diagnóstico.



Se é Bayer, é bom



# REALCE O QUE REALMENTE IMPORTA

## O CONTRASTE PODE FAZER TODA A DIFERENÇA

**Data:** 08 a 10 de Outubro

**Local:** Centro de Convenções SulAmérica

**Endereço:** Av. Paulo de Frontin, 01  
Cidade Nova - Rio de Janeiro/RJ

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

**Visite o nosso estande durante o Congresso Brasileiro de Radiologia** e conheça as novidades que preparamos especialmente para você.

[www.ri.bayer.com.br](http://www.ri.bayer.com.br)

# COLÉGIO INTERAGE COM ACADÊMICOS DAS LIGAS DE RADIOLOGIA



Fotos: CBR/Camila Kaseker

Fátima Aragão, Alair Sarmet, Manoel Rocha, Rubens Schwartz e Rubens Chojniak

**Com o objetivo de aproximar-se dos estudantes de medicina interessados na especialidade,** o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizou, no dia 24 de julho, um encontro virtual com 33 participantes de 18 Ligas de 9 Estados brasileiros: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rondônia, São Paulo e Tocantins.

O contato ocorreu inicialmente via *Facebook* e depois foram coletados os *e-mails* para a interação na ferramenta de webconferência.

Pelo CBR, a partir da sede da entidade, em São Paulo (SP), participaram o diretor científico, Dr. Manoel de Souza Rocha (SP), que conduziu o bate-papo; o tesoureiro, Dr. Rubens Schwartz (SP), responsável pela viabilização da ferramenta de áudio, vídeo e troca de mensagens; o secretário do Colégio, Dr. Alair Sarmet Santos (RJ); o coordenador da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica, Dr. Rubens Chojniak (SP); e a Dra. Maria de Fátima Vasco Aragão (PE), também integrante da Comissão.

Entre as sugestões apresentadas pelos alunos, destacam-se a realização de um encontro presencial, possivelmente no Congresso Brasileiro de Radiologia; e a criação de um espaço no portal do CBR para os membros das diversas Ligas trocarem informações, discutirem casos e compartilhem ideias.



Diretores e coordenadores do CBR em conversa ao vivo com os estudantes



Encontro teve participação de 18 ligas de 9 Estados

Outras solicitações foram o apoio do Colégio para a organização de eventos locais, por meio do envio de professores; oferta de cursos *online* e material didático voltado aos acadêmicos; orientações para acesso a periódicos da área e maior destaque às informações da especialidade, das residências e cursos de aperfeiçoamento.

“Foi interessante notar que parte desses acadêmicos hoje não pretende ser radiologista, mas considera o conhecimento sobre imagem importante para a prática clínico-cirúrgica futura e também uma ferramenta de aprendizado”, destaca o Dr. Manoel Rocha.

A Dra. Fátima, que também preside a Sociedade de Radiologia de Pernambuco, ficou emocionada com o encontro: “Vermos os alunos empolgados com a Radiologia nos faz sentir que nossa missão como professores está sendo cumprida”.

Na visão do Dr. Rubens Chojniak, as propostas dos acadêmicos foram muito pertinentes e muitas delas serão atendidas. “Saímos todos com a sensação de que esta poderá ser uma frente de atuação produtiva e gratificante para o CBR.”

O Dr. Rubens Schwartz aproveitou para convidar os estudantes a conhecerem a sede do CBR quando estiverem na capital paulista e os estimulou a continuarem enviando sugestões, enquanto o Dr. Alair agradeceu a rápida resposta de todos ao encontro, considerando que a maior parte estava de férias, em casa, e mesmo assim se dedicou a mais esta atividade extracurricular.

“Você são o futuro da medicina e da Radiologia. Só temos que abraçá-los”, finalizou a Dra. Fátima.

## Dosímetro Pessoal

Mantendo você a salvo enquanto você salva vidas.

Tracerco

Providing Insight Onsite

A Tracerco projetou e desenvolveu uma família de dosímetros pessoais eletrônicos (PEDs) para garantir a segurança de quem trabalha com materiais radioativos, socorristas, médicos, enfermeiros e equipes de emergências QBRNE (químicas, biológicas, radiológicas, nucleares e explosivos)

Os PEDs da Tracerco são os mais fáceis e intuitivos monitores pessoais de radiação do mercado, liberando você para focar nos desafios do dia a dia.

[tracerco.brasil@tracerco.com](mailto:tracerco.brasil@tracerco.com) [www.tracerco.com/monitors](http://www.tracerco.com/monitors) Tel: +55 21 3385-6800

Monitors & Servicing 

# MÉDICOS UNEM FORÇAS CONTRA O MAIS ESPECIALISTAS

**Logo após a publicação do Decreto nº 8497, da Presidência da República**, as entidades médicas nacionais (Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Federação Nacional dos Médicos, Federação Brasileira das Academias de Medicina, Associação Nacional dos Médicos Residentes, Associação dos Estudantes de Medicina do Brasil e Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Medicina) manifestaram-se publicamente alertando a população das mudanças no aparelho formador de especialistas.

Apontaram a possível destruição do padrão-ouro alcançado pela medicina do país, após quase seis décadas de contribuições das entidades e da academia, pois as medidas representam “a transformação do SUS num modelo de atenção desigual, marcado pela iniquidade ao oferecer aos seus pacientes assistência com médicos de formação precária e os consequentes riscos para valores absolutos, como a vida e a saúde”.

No dia 12 de agosto, houve intensa mobilização em Brasília (DF), da qual participaram as entidades nacionais e diversas Sociedades de Especialidade, entre as quais o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), representado por seu presidente, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde.

A pressão dos médicos, com apoio dos parlamentares, levou o Ministério da Saúde a assumir o compromisso público, naquele mesmo dia, de reescrever o Decreto 8497. A nova versão do texto seria apresentada em duas semanas (antes do fechamento deste *Boletim*).

Se, ao fim desse período não houvesse acordo, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, comprometeu-se a colocar em votação o PDC 157/15, que susta o Decreto 8497.



Mobilização em Brasília resultou em aparente recuo do governo

Na primeira reunião do grupo criado para reescrever o decreto, realizada em 19 de agosto, os participantes acordaram que este deverá ficar restrito ao Cadastro Nacional de Especialistas. “Evoluímos no que diz respeito ao conceito do decreto e à necessidade de deixá-lo específico e restrito ao cadastro. Concordamos no que deve ser excluído para que não haja mais dúvidas, insegurança jurídica e para que tenhamos garantida a formação de especialistas como se dá atualmente: por meio da residência médica e do título de especialista da AMB e Sociedades de Especialidades”, afirmou Florentino Cardoso, presidente da AMB.

Estiveram presentes representantes da AMB, CFM, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Associação Nacional de Médicos Residentes, além dos parlamentares Luiz Henrique Mandetta (MS), Alexandre Serfióti (RJ), Marcelo Castro (PI), Roberto Brito (BA), Adelmo Leão (MG), Gorete Pereira (CE) e Hiran Gonçalves (RR), representando o deputado Celso Russomano (SP).

Acompanhe as notícias sobre o assunto em [cbr.org.br](http://cbr.org.br) e nas redes sociais.

## A VISÃO DA AMB

**A comunidade médica brasileira recebeu com espanto e indignação, mas sem surpresa, o Decreto nº 8.497**, da Presidência da República, publicado no dia 5 de agosto. Criado sob desprezioso e inofensivo objetivo de “formação do Cadastro Nacional de Especialistas”, o decreto traz uma série de artigos que versam sobre muito mais aspectos do que mera organização de informações sobre médicos especialistas brasileiros. Informações estas já disponíveis ao Ministério da Saúde na base de dados do CFM (Conselho Federal de Medicina), autarquia responsável pelo registro das informações médicas e no próprio sítio eletrônico da AMB (Associação Médica Brasileira).

No pacote da comemoração de dois anos do programa Mais Médicos, o decreto assinado é recheado de artifícios legais, permitindo que o Ministério da Saúde avance no seu projeto desenfreado de banalização e mercantilização da formação médica, com objetivo de formar pseudomédicos (e agora pseudo-especialistas) em escala industrial e poder seguir ludibriando a população, sempre focando na quantidade, e irresponsável e descompromissado quanto à qualidade. Foi assim com o Mais Médicos, que não exigiu o “Revalida” e nem tradução juramentada dos diplomas dos médicos estrangeiros.

O processo de formação de especialistas no Brasil já funciona de maneira exemplar há mais de 50 anos, financiado também de forma privada pelas Sociedades de Especialidade. Este sistema já formou mais de 150 mil especialistas, número acima do processo controlado pelo governo (residências médicas).

Desde 1958, a AMB emite Títulos de Especialista no Brasil. Vários centros formadores ligados às sociedades de especialidades têm formado médicos especialistas objetivando a qualidade e avanços científicos. Para isso, seus sócios contribuem de forma voluntária em todos os Estados. Visando uniformidade entre todas as formas de especializações, em 2002 foi assinado um convênio entre governo federal (por meio da Comissão Nacional de Residência Médica), AMB e CFM, criando uma instância tripartite – Comissão Mista de Especialidades. Desde então, a comissão trabalha de forma democrática e independente, apresentando excelentes resultados.

Por que o governo quer mudar de forma unilateral as regras de equivalência das titulações de especialização, sem

discutir com os verdadeiros e legítimos guardiões da formação de especialistas médicos no Brasil? Por que fazer de forma escondida, num decreto que regulamenta a “formação do Cadastro Nacional de Especialistas”? Por que tentar desestruturar a Comissão Mista de Especialidades, que tem *expertise* e reconhecimento na classe médica, está ativa e apresenta resultados positivos, mensuráveis, respeitados e reconhecidos há anos? O objetivo é melhorar a formação de especialistas ou derrubar todas as barreiras e entidades que impeçam o avanço do processo de banalização e mercantilização da formação de especialistas? Já padecemos de mal semelhante com a proliferação na graduação da medicina com cursos criados sem critério, controle ou qualidade, cujo resultado pode ser comprovado pelas notas obtidas por estudantes (Exame do Cremesp).

Se já tem acesso aos dados dos médicos especialistas via CFM e é representado na Comissão Mista de Especialidades por meio da Comissão Nacional de Residência Médica, por que o governo federal resolveu mudar as regras do jogo? Nitidamente, algo o desagrada no cenário atual ou o

impede de implementar ações como as que vem promovendo nos últimos anos e que têm tornado o Ministério da Saúde um órgão muito mais afeito aos objetivos de propaganda e eleitores do que o de cuidar adequadamente da saúde dos brasileiros.

Os riscos gerados com possibilidades de intervenções governamentais permitidas pelo novo decreto são enormes e assustadores, pois não há motivação legítima e tecnicamente justificável para que essas intervenções existam. Isso gera grande insegurança jurídica, social e científica. E levará à total desestruturação da formação médica brasileira.

No entanto, engana-se quem pensa que os médicos atualmente titulados perdem com isso. Quem perderá, como sempre, será a população. Principalmente a mais pobre. Os médicos já formados pelos critérios, modelo e com o selo de qualidade atuais terão vantagem sobre os novos. Será criada pelo governo federal medicina para pobres e medicina para ricos. A população terá que escolher entre os médicos que realmente se especializaram e aqueles que se titularam de forma “alternativa”.

DR. FLORENTINO DE ARAUJO CARDOSO FILHO  
Presidente da AMB





ALAN SKORKOWSKI

## OPERADORAS NÃO PODEM INTERFERIR NA AUTONOMIA DO MÉDICO

**As empresas de assistência à saúde cada vez mais tentam se imiscuir na atividade que pertence única e exclusivamente ao médico, visando definir – sem qualquer critério ou parâmetro científico (mas sempre econômico) – os rumos dos tratamentos que serão ministrados aos pacientes.**

Na área da Radiologia, o cenário não é diferente, especialmente no que respeita aos procedimentos mais custosos.

O Código de Ética Médica é expresso ao determinar que ao médico, e só a ele, cabe a escolha do tratamento de seu paciente. Mais ainda: deverá o profissional, sempre, usar o melhor do progresso científico em favor de seu paciente. É direito-dever do médico: “...indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitada a legislação vigente”.

O artigo 1º da Resolução CFM 1642/2002 estabelece que: “As empresas de seguro-saúde, de medicina de grupo, cooperativas de trabalho médico, empresas de autogestão ou outras que atuem sob a forma de prestação direta ou intermediação dos serviços médico-hospitalares devem seguir os seguintes princípios em seu relacionamento com os médicos e usuários: (a) respeitar a autonomia do médico e do paciente em relação à escolha de métodos diagnósticos e terapêuticos”.

O artigo 4º dessa mesma resolução dispõe que: “As empresas que descumprirem a presente resolução poderão ter seus registros cancelados no Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição e o fato comunicado ao Serviço de Vigilância Sanitária e à Agência Nacional de Saúde Suplementar, para as providências cabíveis”. Por fim, o artigo 5º preceitua que: “O descumprimento desta resolução também importará em procedimento ético-profissional contra o diretor técnico da empresa”.

O primeiro suporte para o livre exercício da profissão, alheio às questões financeiras sempre suscitadas pelas empresas de assistência à saúde, decorre, pois, da legislação ela-

borada pelo próprio Conselho Federal de Medicina sobre o tema: o médico não só pode como deve exercer seu ofício com autonomia e independência, visando o melhor interesse de seu paciente.

O entendimento manifestado pelos tribunais em todo país não é discrepante: cabe ao médico – sem qualquer interferência das operadoras de planos de saúde – optar pelo melhor tratamento que será ministrado ao seu paciente, posto ser ele o profissional tecnicamente habilitado para tanto.

“Somente ao médico que acompanha o caso é dado estabelecer qual o tratamento adequado para alcançar a cura ou amenizar os efeitos da enfermidade que acometeu o paciente; a seguradora não está habilitada, tampouco autorizada a limitar as alternativas possíveis para o restabelecimento da saúde do segurado, sob pena de colocar em risco a vida do consumidor.”

*(Resp nº 1.053.810/SP – Ministra relatora Nancy Andrighi – Terceira Turma – 17.12.09, in [www.stj.gov.br](http://www.stj.gov.br))*

Sintetizando, pode-se concluir que: (a) o médico deve balizar suas condutas segundo os preceitos éticos e técnicos de sua profissão, tendo em vista o melhor interesse do seu paciente; (b) é defeso às empresas de assistência à saúde interferir na atuação do médico, subtraindo-lhe sua autonomia profissional e (c) o profissional, visando evitar desgastes com a empresa que o credencia como prestador de serviços, deve optar pela terapia adequada no caso concreto e orientar o seu paciente – caso sobrevenha uma negativa da seguradora/operadora – a buscar os seus direitos junto aos órgãos reguladores e de proteção ao consumidor ou mesmo perante o Poder Judiciário.

ALAN SKORKOWSKI  
Assessoria Jurídica do CBR  
[alan@mbaa.com.br](mailto:alan@mbaa.com.br)

# Por que ser associado(a) do CBR?

Além de fortalecer a sua especialidade, você tem direito a:

**ASSESSORIA JURÍDICA especializada gratuita**

**EDUCAÇÃO CONTINUADA – aulas gratuitas**

**CLASSIFICADOS gratuitos**

**NUVEM CBR – ferramenta gratuita para upload de casos**

**LIVROS E APOSTILAS com desconto**

**PROVAS DE TÍTULO e Certificado com desconto**

**CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA com desconto**

**GESTÃO DE CLÍNICAS – cursos com desconto**

**EBRAUS E JORNADA GAÚCHA com desconto**

**ESOR AIMS com desconto e vagas exclusivas**

**ACESSO AO AJR e demais conteúdos da ARRS com desconto**

**RADIOLOGIA BRASILEIRA impressa e digital gratuita**

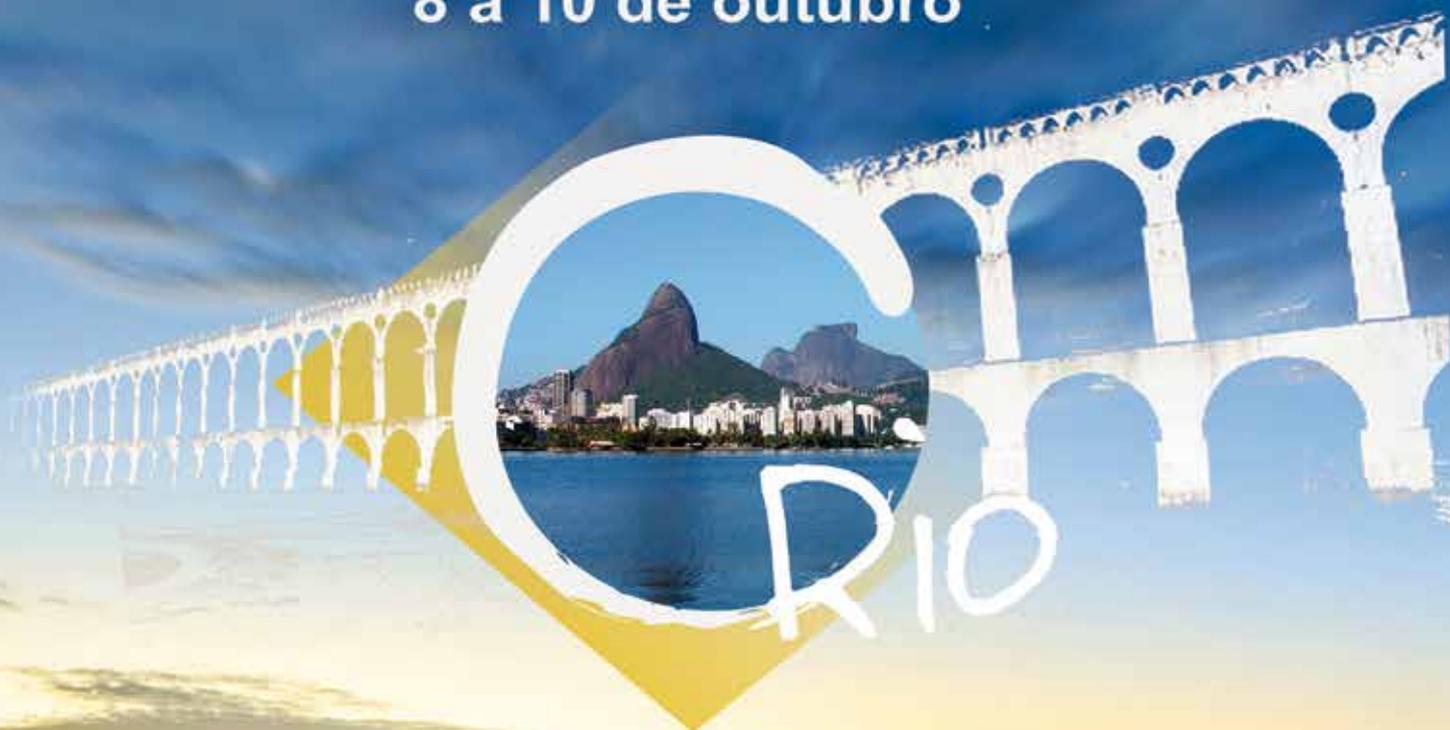
**BOLETIM DO CBR impresso e digital todo mês**

CAPA

# CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro



## O QUE VOCÊ VERÁ NO 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Esta última edição do *Boletim do CBR* antes do 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15) traz um resumo dos módulos que farão parte da programação científica. O evento acontecerá pelo segundo ano consecutivo no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 8 e 10 de outubro. O local escolhido desta vez é o Centro de Convenções SulAmérica, próximo ao metrô e à zona sul.

As inscrições podem ser feitas no *site* congressocbr.com.br até o dia 29 de setembro. Depois, somente no local. Associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), das Regionais e de entidades parceiras têm desconto.

## MÓDULOS

### Cabeça e Pescoço

Apresentando um conteúdo bastante abrangente, o módulo terá blocos sobre osso temporal, seios paranasais, órbitas, faringe, laringe, cavidade oral, linfonodos cervicais e tireoide. Temas atuais como PET/CT e difusão por ressonância magnética na área de Cabeça e Pescoço serão alguns dos destaques.

A maior parte das aulas envolverá revisão anatômica, permitindo a participação tanto de residentes e iniciantes quanto de médicos com conhecimento médio e especialistas. Os coordenadores são os doutores Rainer Haetinger (SP) e Carlos Cabral (RJ).

### Mama

Terá dois palestrantes internacionais: a Dra. Catherine Appleton, chefe de Imagem da Mama e diretora do *Fellowship* da mesma área na Escola de Medicina da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, e o Dr. Javier Romero, chefe da sessão de Imagem da Mulher do Hospital Universitário de Bogotá, na Colômbia.

A Dra. Appleton tratará de temas como biópsia percutânea e ressonância magnética. Já o Dr. Romero, que também é professor do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) e da Universidade Nacional da Colômbia, dividirá com os congressistas sua experiência em tomossíntese e ressonância magnética.

Além dos palestrantes internacionais, haverá vários professores nacionais com experiência em mamografia, ultrassonografia, tomossíntese e ressonância magnética, assim como uma sessão interativa com casos práticos. A coordenação é das doutoras Linei Urban (PR), Ellyete Canella (RJ) e Fabíola Kestelman (RJ).

### Medicina Interna

Os destaques serão os grandes temas do abdome e pelve com maior ênfase em como se faz o exame e, principalmente, como se redige seu relatório. A ideia é gerar, em cada palestra, um diferencial para que os participantes possam utilizar de imediato em sua prática radiológica as informações adquiridas no evento.

Coordenado pelo Dr. Antonio Eiras de Araújo (RJ), o módulo terá os melhores especialistas nacionais em imagem

do abdome, apresentando os temas que mais dominam. A convidada internacional será a Dra. Valerie Vilgrain, chefe do Departamento de Radiologia do Hospital Universitário Beaujon, da Universidade de Paris, na França, e também professora titular dessa importante universidade.

Enviada pela Sociedade Francesa de Radiologia, instituição parceira do Colégio, a Dra. Vilgrain discutirá temas como tumores hepáticos benignos; diagnóstico do pequeno CHC; o papel do radiologista na reunião multidisciplinar de metástase hepática; tumores biliares; e lesões císticas do pâncreas.

### Musculoesquelético

O Dr. Jon Jacobson, professor e chefe do Departamento de Radiologia Musculoesquelética da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, será uma das atrações do módulo. Ele possui vasta experiência em Ultrassonografia Musculoesquelética e abordará o tema de forma prática e dinâmica. O norte-americano tem mais de 200 artigos científicos publicados, 135 trabalhos exibidos, dez capítulos de livros escritos e ministrou mais de 1.100 palestras.



Grande Angular Produções

Outros destaques serão aulas de técnicas avançadas como ressonância magnética de corpo inteiro na avaliação da medula óssea, da Dra. Flavia Costa (RJ); neurografia da coluna e plexos por STIR e difusão 3D, ministrada pelo Dr. Marcelo Abreu; e aspectos de imagem no pós-operatório de diversas articulações, do Dr. Luiz Guilherme Hartmann (SP). Haverá também espaço para revisão e abordagem de temas que fazem parte da rotina do radiologista musculoesquelético. Os coordenadores são a Dra. Clarissa Canella (RJ) e o Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues (SP).

## Hands-on de Ultrassonografia em Musculoesquelético

Na primeira parte do curso, pela manhã, serão enfocadas as articulações de ombro e de tornozelo/pé, com ênfase nas manobras ultrassonográficas dinâmicas e na propedêutica para pesquisa das principais lesões destas articulações.

CBR/Murilo Castro



À tarde, haverá uma fase dedicada à pesquisa de sinovite e de erosões ósseas, necessária em casos de diagnóstico e estadiamento de artropatias inflamatórias. Serão mostrados os pontos de pesquisa nas articulações dos membros superiores e inferiores, e demonstradas as armadilhas diagnósticas: variações normais que simulam erosão e estruturas capsulares e articulares que possam aparentar sinovite.

Ao final, será tratado o estudo dos túneis osteofibrosos, com ênfase nos nervos periféricos relacionados, apresentando seus trajetos, padrões normais e possíveis pontos de compressão. Serão estudados o túnel cubital, a arcada de Frohse, o túnel do carpo e o túnel do tarso. A coordenação é do Dr. Hartmann.

## Simpósio CBR-Flaus de Ultrassonografia Musculoesquelética

Promovidas pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e pela Federação Latino-Americana de Sociedades de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (Flaus), as aulas de Ultrassonografia Musculoesquelética serão ministradas por dois professores internacionais e por um brasileiro.

Um dos professores estrangeiros será o Dr. Luis Fernando Chavarría Estrada (Costa Rica), presidente eleito da Flaus para o período 2015-2017 e membro fundador da Associação Costa-riquenha de Ultrassonografia em Medicina (Acum). Suas apresentações serão ultrassonografia do joelho: técnica de exame e lesões traumáticas; ultrassonografia: eficácia nas lesões de menisco; ultrassonografia do túnel do carpo e polia nos dedos das mãos: anatomia e lesões; e ultrassonografia do quadril adulto.

Outro convidado especial é o Dr. Moisés Armando Zamora Ruiz (Guatemala), experiente palestrante internacional da área e autor de diversas publicações. Ultrassonografia nas lesões do manguito rotador; tendão do bíceps: anatomia ultrassonográfica e lesões; avaliação das lesões ligamentares e tendíneas do tornozelo pela ultrassonografia; e avaliação ultrassonográfica do plexo braquial serão os seus temas.

Já o brasileiro Dr. Ronaldo Magalhães Lins, de Minas Gerais, vice-presidente Sudeste do CBR, *fellow* na *Loyola University*, em Chicago (EUA), e preceptor da Residência de Radiologia do Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte (MG), discutirá ultrassonografia do ombro: técnica de exame e anatomia; avaliação ultrassonográfica do ombro operado; e avaliação ultrassonográfica do quadril infantil.

## Neurorradiologia

O programa de Neurorradiologia, coordenado pelos doutores Leonardo Vedolin (RS) e Luiz Celso Hygino da Cruz Junior (RJ), intercalará temas fundamentais com tópicos avançados em neuroimagem. Entre os principais destaques estão as palestras do Dr. Edson Amaro sobre experiência inicial no Brasil com ressonância magnética de 7 tesla e o futuro da subespecialidade.

Haverá também um palestrante internacional: o Dr. James C. Anderson, professor associado, diretor do Programa de *Fellowship* e chefe do Setor de Neurorradiologia do Departamento de Radiologia Diagnóstica da Universidade de Saúde e Ciência do Oregon, em Portland (EUA).

Ele e a Dra. Catherine Appleton tiveram sua participação confirmada no CBR 15 por meio da parceria do Colégio com a *American Roentgen Ray Society* (ARRS). O Dr. Anderson, inclusive, é um dos revisores do *American Journal of Roentgenology* (AJR), principal publicação da entidade americana.

## Radiologia Intervencionista

A Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) levará ao CBR 15 um módulo de intervenção de ponta, abrangendo os campos da Oncologia e Emergências Vasculares. Estarão presentes renomados palestrantes de diversas áreas da Medicina, como Radiologia Diagnóstica, Radiologia Intervencionista, Oncologia, Cirurgia Hepatobiliar e Gastrenterologia. Os coordenadores são o Dr. Raphael Braz Levigard (RJ) e o presidente da Sobrice, Dr. Ricardo Augusto de Paula Pinto (SP).

Os temas serão apresentados de maneira dinâmica, desde o diagnóstico, passando pelo tratamento até a avaliação da resposta terapêutica aos métodos intervencionistas pelos exames de imagem. Haverá também o módulo de Neuror-

radiologia, que tratará de acidente vascular cerebral (AVC), aneurismas cerebrais e malformações arteriovenosas cerebrais (MAVs), com enorme foco no diagnóstico e seguimento por imagem após a intervenção nessas patologias.

### Radiologia em Emergências

O programa foi feito para contemplar a rotina do radiologista que trabalha em ambiente de pronto-socorro, onde se intercalam doenças de natureza variada (trauma, inflamação, complicações pós-cirúrgicas, etc.) e em sistemas diferentes (neurologia, medicina interna, tórax, etc.), cujo ponto comum é a necessidade de uma rápida investigação dos achados clínicos. O enfoque é essencialmente prático sobre esse tipo de apresentação de doenças. A coordenação é do Dr. Shri Krishna Jayanthi.

### Tórax

O curso contará com professores nacionais extremamente qualificados para integrar todas as modalidades do Diagnóstico por Imagem na investigação das enfermidades torácicas e enfatizar o conceito da multidisciplinaridade como fundamental na sustentação do diagnóstico seguro. A coordenação está a cargo do Dr. Cesar Augusto de Araújo Neto (BA).



CBR/Camila Kaseker

Serão abordados temas essenciais para a formação e atualização do radiologista geral e apresentados assuntos mais complexos de interesse do especialista em Tórax. Estão programadas atividades relacionadas com a semiologia radiológica convencional e da tomografia computadorizada de alta resolução torácica, doenças congênitas, infecção, câncer, enfermidades obstrutivas crônicas e das vias aéreas, enfermidades pulmonares infiltrativas difusas, doenças vasculares e mediastinais, avanços tecnológicos, dentre outras temáticas.

### Ultrassonografia Geral

O programa tem o objetivo de esclarecer questões teóricas, especialmente anatômicas e fisiopatológicas, e práticas, ressaltando a técnica de exame e como discorrer sobre os achados no relatório. Os principais tópicos serão: fígado e

vias biliares, nefrourologia (incluindo a ultrassonografia da próstata), escroto e testículos, cabeça e pescoço (incluindo glândulas salivares, tireoides e paratireoides), parede abdominal, vísceras ocas e intervenção.

Foram incluídos os temas e as condições mais frequentes do dia a dia dos especialistas na área, sendo abordados desde os aspectos básicos até os avançados. O módulo busca fazer uma revisão das principais patologias e também trazer as inovações tecnológicas recentes, como o uso do meio de contraste e da elastografia, aplicáveis ao tema abordado.

Além de aulas expositivas, haverá duas sessões interativas de correlação clínico-ultrassonográfica. Participarão professores de instituições acadêmicas renomadas, coordenados pelos doutores Wagner Iared (SP) e Domingos José Correia da Rocha (AL).

### Hands-on de Ultrassonografia Geral

O curso proporcionará uma demonstração prática dos temas comentados em aula, ressaltando pontos como documentação fotográfica orientada pelo CBR e como fazer o laudo médico. Reunirá exímios professores teóricos e práticos com larga experiência de ensino. O congressista terá a oportunidade de estar próximo ao professor, tirando suas dúvidas e realizando o exame. A coordenadora é a Dra. Andrea Cavallanti Gomes. As aulas serão exame ultrassonográfico do fígado com *Doppler*; *Doppler* das artérias carótidas e vertebrais; ultrassonografia com *Doppler* das artérias renais e ultrassonografia cervical.

### Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

Os avanços na área de medicina fetal, principalmente no que diz respeito à reprodução humana, com ênfase no estudo do casal infértil, dos ovários das pacientes acima de 37 anos e do útero serão alguns dos destaques deste módulo. Além disso, haverá novidades em toda a Ultrassonografia e foco na avaliação da qualidade da imagem dos diagnósticos.



Grande Angular Produções

## CAPA

Sob coordenação dos doutores Luiz Eduardo Machado (BA), Sergio Kobayashi (SP) e Heron Werner Júnior (RJ), o programa terá professores nacionais renomados e extremamente capacitados, tendo em vista que todos têm trabalho pessoal sobre os temas escolhidos.

### **Hands-on de Ultrassonografia em Obstetria**

O curso será uma oportunidade para que os participantes tirem suas dúvidas com professores do mais alto nível acadêmico e observem a sistematização atual dos exames. Os congressistas também poderão pegar dicas para minimizar e solucionar as dificuldades e limitações encontradas na rotina diária.

Os temas serão Ultrassonografia morfológica do primeiro trimestre e *Doppler* obstétrico para avaliação da vitalidade fetal. A coordenação é do Dr. Sergio Kobayashi.

## OUTRAS ATIVIDADES PRÁTICAS

### **Assistência à Vida em Radiologia (AVR)**

O curso acontecerá nos três dias do evento e manterá a sua estrutura tradicional, com aulas teóricas no período da manhã e práticas à tarde. Trará atualizações da literatura e algumas inovações das atuais diretrizes da Sociedade Europeia de Radiologia Urogenital (ESUR) e do Colégio Americano de Radiologia (ACR) no que diz respeito às condutas em situações relacionadas ao uso de contraste.



Divulgação SRPE

Outra novidade será a aula prática de suporte básico em pediatria, com a utilização de manequins infantis. Os participantes receberão, ainda, um livro de bolso/folder contendo um resumo sobre contrastes iodados e reações adversas com diretrizes para o tratamento das principais reações.

Novos instrutores de diferentes Estados foram incorporados à equipe. Além da coordenadora, Dra. Adonis Manzella (PE), o grupo é formado pelos doutores Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC), Teresa Sarmet dos Santos (RJ),

Augusto Scalabrini (SP), Izio Kowes (BA), João Moraes (PE) e Willy Akira Nishisawa (SP). Eles pretendem estender um pouco mais as aulas práticas, proporcionando maior tempo de treinamento, assim como estimular a participação nas aulas teóricas com discussão de casos.

### **BI-RADS® (5ª edição, 2013)**

Inovador e estruturado do zero, o curso estreou ano passado no CBR 14. Tem como principal foco levar ao público as atualizações presentes na 5ª edição do BI-RADS®, publicada no final de 2013, assim como sedimentar os conceitos clássicos desta publicação.



CBR/Murilo Castro

Sua característica mais marcante é o enfoque prático na abordagem dos padrões de lesões, diagnósticos diferenciais e condutas baseadas em vários casos. As imagens e contextos clínicos apresentados simularão situações vivenciadas pelos profissionais que lidam com o diagnóstico por imagem da mama no cotidiano.

A estrutura do curso segue com casos práticos divididos em tópicos, a partir dos quais os palestrantes aprofundam o conteúdo teórico pertinente. Mesclar teoria e prática foi uma solução introduzida pelos coordenadores do curso, doutores Nestor de Barros, Carlos Shimizu, Luciano Chala, Bruna Thompsom e Erica Endo, todos de São Paulo, com o intuito de facilitar a assimilação do conteúdo.

Os tópicos serão: calcificações, nódulos, lesões com conteúdo gorduroso, assimetrias, lesões palpáveis, BI-RADS® 3, cistos, distorção arquitetural, mama masculina, BI-RADS® 6, correlação anatomopatológica, alterações pós-operatórias, linfonodos e próteses mamárias.

### **Curso Baseado em Casos**

Pelo terceiro ano consecutivo no Congresso Brasileiro, o curso dá aos participantes a chance de construir sua visão global da especialidade. Os casos selecionados pertencem a diversas subespecialidades da Radiologia e têm um aspecto prático. Os palestrantes comentam o que se

pode aprender com cada caso apresentado para facilitar um posicionamento futuro em situações semelhantes. A Dra. Luciana Costa Silva (MG) é a responsável pela coordenação.

O curso é uma forma moderna de aprendizado por meio da análise prática de casos reais, numa perspectiva de maior interação entre os professores e os congressistas. É um formato diferente de aula, pois o público tem a opção de opinar sobre os casos.

Quem assistir a todas as aulas nos dois dias terá uma revisão abrangente da especialidade, enquanto outros podem escolher apresentações de áreas específicas. Haverá discussão de casos em Neurorradiologia, Tórax, Cabeça e Pescoço, Medicina Interna, Oncologia, Rins (tumores e inflamatórios), Adrenais, Próstata, Pelve Feminina e Musculoesquelético.

## CCRP

A sessão interativa de Correlação Clínico-Radiológica Patológica (CCRP) reunirá, ao final da programação regular do congresso no dia 9 de outubro, os participantes de todas as subespecialidades em torno dos casos apresentados. Neste ano, o responsável pela seleção será o Dr. Alair Sarmet Santos (RJ), professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e primeiro secretário do CBR.



Cada caso será discutido por um especialista. Durante a interpretação, os congressistas acompanharão o raciocínio clínico-radiológico e seu desfecho. O Dr. Alair sempre apresentará o resumo explicativo do diagnóstico final confirmado por anatomia patológica.

## Densitometria Óssea

O CBR firmou parceria com a Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso), responsável pela divulgação e padronização da densitometria óssea e outros métodos de avaliação da quantidade e qualidade óssea, para a realização do curso. A Abrasso é uma socieda-

de multidisciplinar que envolve clínicos (endocrinologistas, reumatologistas, nefrologistas, ortopedistas e ginecologistas) e também radiologistas interessados em vários aspectos das doenças osteometabólicas.

Os coordenadores do curso são todos componentes da Abrasso: a Dra. Vera Szejnfeld, presidente, o Dr. Sergio Setsuo Maeda, tesoureiro e membro da comissão científica nacional, da qual também faz parte o outro coordenador, Dr. Marcelo de Medeiros Pinheiro. Os três são de São Paulo. Os palestrantes, escolhidos pelas duas entidades, serão radiologistas e endocrinologistas com larga experiência no método e sua interpretação clínica.

O curso foi estruturado em duas partes, reprisadas em dois dias. Pela manhã, serão abordados aspectos práticos da densitometria óssea da coluna, fêmur e antebraço. À tarde, será introduzido o estudo da composição corporal, tema de interesse cada vez maior por parte de especialistas de diferentes áreas. Também merece destaque a sugestão de laudo da composição corporal divulgada e padronizada pela Abrasso, com ótima aceitação dos profissionais de todas as especialidades.

## Física em Ressonância Magnética

O curso está em sua terceira edição no congresso e tem o objetivo de apresentar conceitos e ensinar a sua correta utilização. É uma excelente oportunidade para os iniciantes no método aprenderem princípios fundamentais na interpretação e execução dos exames e aos mais experientes aprofundarem seus conhecimentos. A coordenação é do Dr. Edson Amaro Júnior e da física Maria Concepción García Otaduy, ambos de São Paulo.

Neste ano, será dedicado um tempo maior à abordagem dos temas de espectroscopia de prótons e ressonância funcional, incluindo a introdução do conceito de conectividade na análise das imagens cerebrais. Outra inovação será um enfoque mais prático às aulas básicas, como por exemplo a de artefatos, de forma a promover discussões em diversos momentos. Ocorrerão, ainda, a introdução de alguns elementos de *Team Based Learning* (TBL) e um miniquiz.

## GESTÃO E MERCADO

### Simpósio Padi

Sob coordenação dos doutores Conrado Furtado de Albuquerque Cavalcanti e Henrique Carrete Junior, de São Paulo, o simpósio apresentará a Norma do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), cujo principal objetivo é qualificar nacionalmente os serviços, públicos ou privados, por meio de avaliações, criteriosas e impar-

## CAPA

ciais, do cumprimento de requisitos mínimos de qualidade, segurança e sustentabilidade.

A programação tem início com o histórico do programa, contexto atual e panorama futuro. Continua com uma explanação sobre o processo de acreditação e depois descreve a estrutura da Norma Padi: governança, gestão administrativo-financeira; da qualidade; do atendimento; de infraestrutura, radiação e segurança; analítica dos exames; de equipamentos; produtos e serviços; tecnologia da informação; higienização de artigos e superfícies; desinfecção e esterilização; e processamento de roupas. Haverá, ainda, uma aula sobre como indicadores permitem monitorar o negócio e a qualidade.

Para finalizar o curso, haverá um *workshop* de uma auditoria interna, ministrado pelas doutoras Cristina Khawali e Claudia Meira, também de São Paulo. A ideia é oferecer uma visão geral dos fundamentos do Padi e de como aplicar os critérios de qualidade em uma clínica.

### Defesa Profissional e Mercado Atual

O módulo acontecerá com a coordenação da Dra. Marcela Brisghelli Schaefer (SC), diretora de Defesa Profissional do CBR, e moderação da Dra. Alexandra Monteiro (RJ), coordenadora da Comissão de Telerradiologia do Colégio. A programação será bastante dinâmica, contando com a presença de renomados palestrantes.



CBR/Camilla Kaseker

Abrangerá assuntos como: o impacto da telerradiologia no mercado radiológico do interior do país; relações trabalhistas nas clínicas radiológicas; controle de custo em clínicas de Diagnóstico por Imagem; o papel da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) no CBR; e como lidar com situações conflituosas envolvendo pacientes. A novidade deste ano será a “linha do tempo” da medicina, refletindo o que ficou para trás, o momento atual e qual será o futuro próximo da especialidade.

As novas regulamentações como a Lei do Ato Médico, o

Programa Mais Médicos, a legislação para o teletrabalho e o novo Código de Ética Médica são todos temas ligados à Defesa Profissional e precisam sempre ser atualizados. É nessa abordagem que o módulo está inserido: na apresentação dos temas prementes que a sociedade civil demanda dos médicos, sobretudo dos radiologistas, que têm uma interface com todas as especialidades médicas.

### Gestão de Clínicas

Com vagas limitadas e inscrição à parte, o curso terá como tema o aumento da efetividade da relação comercial com as operadoras, ministrado pelo assessor econômico do CBR, Carlos Moura. As aulas são uma compactação do módulo 1 do Curso de Gestão realizado em São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA) e Brasília (DF) neste ano, o que dará uma nova oportunidade aos médicos e administradores de clínicas que não puderam participar em uma dessas cidades.



CBR/Munilo Castro

O curso ocorrerá em duas partes. Pela manhã, o tópico será *overview* da medicina diagnóstica no Brasil, onde os participantes conhecerão as resoluções normativas que impactam as clínicas, como a padronização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem ajudado os negócios (TISS e TUSS), de que maneira ocorrem os reajustes de planos no país e os números da saúde complementar.

No período da tarde, serão discutidos os pontos importantes para uma boa gestão comercial. Dentre outros assuntos, terão prioridade a importância de entender o momento da clínica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o planejamento comercial e como definir objetivos, estratégias e planos de ação que garantam resultados para a clínica. Outro destaque será a Lei 13.003/14 e seus impactos nos contratos com os planos de saúde. Ao final, haverá uma dinâmica de grupo que tratará da análise e propostas de estratégias comerciais.

## MAIS DE 700 TRABALHOS FORAM ACEITOS

**Dos trabalhos científicos submetidos ao Congresso, 743 foram aceitos**, dos quais 728 são painéis eletrônicos e 15, temas livres. As categorias em que se distribuem são: Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia / Medicina Fetal; Ultrassonografia Geral; Cardiovascular / Tórax; Mama; Medicina Interna / Geniturinário / Gastrointestinal; Musculoesquelético; Neurorradiologia / Cabeça e Pescoço; Densitometria Óssea, Técnica Radiológica, Radioterapia e Física Médica.

Haverá premiação aos melhores painéis eletrônicos. O primeiro colocado receberá uma passagem aérea de ida e volta, e hospedagem por até cinco dias para participar do

próximo Congresso Europeu de Radiologia (ECR 2016), a ocorrer entre 3 e 7 de março de 2016, em Viena (Áustria). Da segunda a quinta colocação, os autores principais serão premiados com uma inscrição para o CBR 16, em Curitiba (PR).

Além disso, os melhores painéis eletrônicos do CBR 15 serão expostos no Encontro Anual da ARRS (*American Roentgen Ray Society*), de 17 a 22 de abril de 2016, em Los Angeles (EUA).

Os autores dos trabalhos escolhidos deverão traduzir e enviar a versão em inglês até 15 de dezembro de 2015 para o e-mail [congressocbr@congressocbr.com.br](mailto:congressocbr@congressocbr.com.br).

Mais sobre o evento: [congressocbr.com.br](http://congressocbr.com.br)

## ASSEMBLEIAS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DURANTE O CBR 15

**A próxima Assembleia Geral Ordinária do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)** ocorrerá no dia 9 de outubro, das 11h10 às 12h10, na sala B3/B6 do Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ), durante o 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15). A pauta inclui apresentação do relatório da diretoria, parecer do Conselho Consultivo sobre o relatório da auditoria contábil e assuntos gerais.

Em seguida, mas na sala 7, terá início a Assembleia Geral Extraordinária, às 12h10 em primeira convocação, e às 12h40 com qualquer número de associados titulares presentes. A pauta única é a reforma integral do Estatuto Social do CBR. As propostas e sugestões de alteração do Estatuto foram recebidas até 23 de julho e serão divulgadas a partir de 15 de setembro, nos meios de comunicação do Colégio.

Em ambas as Assembleias, terão direito a voto os associados titulares quites com as suas obrigações sociais e estatutárias.



**A solução mais inteligente para laudar exames de imagem**

Concebido e atualizado por médicos.  
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>  
[contato@queo.com.br](mailto:contato@queo.com.br)

## PR | CLUBE DO INTERIOR É SUCESSO NOVAMENTE

**A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná** promoveu, de 7 a 9 de agosto, no

Resort Hotel Termas de Jurema, o 81º Encontro de Radiologia do Clube do Interior do Paraná, reunindo 60 participantes.

Os palestrantes foram os doutores Décio Prando, Fernando Poralla, Linei Urban, Lutero Marques de Oliveira e Maria Helena Louveira. As aulas abrangeram temas diversos como Geniturinário; atualização do BI-RADS®;

meios de contraste e reações adversas; e relação contratual entre médicos imagiologistas, clínicas e hospitais.

Houve premiação para os autores dos melhores casos apresentados. Em primeiro lugar, ficou o residente Jona-

Fotos: Divulgação



Linei Urban, Oscar A. Fonzar, Maria Helena Louveira, Lutero Marques de Oliveira, Antonio Corpa Neto e Décio Prando

thas do Vale Martins. A segunda colocação foi da residente Marina Portioli Hoffmann. Ambos são R3 do Hospital de Clínicas. O terceiro classificado foi Gabriel Cleve Nicolodi, R2 do Hospital São Vicente (Funef).

O Dr. Antonio Corpa Neto, presidente do Clube de Radiologia do Interior do Paraná, foi o organizador do evento. O

Dr. Oscar A. Fonzar, presidente da Sociedade, cumprimenta a todos pelo sucesso.

## PB | SOCIEDADE DA PARAÍBA TEM NOVA DIRETORIA

**Foi eleita em 22 de julho a nova diretoria da Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB) para o período de 2015 a 2018.** O presidente é o

Dr. Carlos Fernando de Mello Junior, professor de Radiologia no curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba e doutor em Radiologia pela Universidade de São Paulo (USP). Ele substitui o Dr. Marcus Antonio Aranha de Macedo Filho, que passa a atuar como tesoureiro. O vice-presidente é o Dr. Guilherme Muniz Nunes e o cargo de secretário ficou com o Dr. Severino Aires de Araújo Neto.



Marcus Aranha, Carlos Fernando e Guilherme Muniz

# GO | JORNADA GOIANA SERÁ EM 18 E 19 SETEMBRO

**A Sociedade Goiana de Radiologia (SGOR) promoverá, nos dias 18 e 19 de setembro, a VI Jornada Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em Goiânia (GO).** As inscrições estão abertas.

Sediado no K Hotel, o evento terá coordenação dos doutores Roberto Van de Wiel Barros (presidente da SGOR e da Jornada), Hugo Pereira Pinto Gama (coordenador geral científico), Renato Duarte Carneiro (coordenador do Curso de Abdome) e Pedro Paulo Teixeira e Silva Torres (coordenador do Curso de Cabeça e Pescoço).

No primeiro dia, haverá 10 aulas de Cabeça e Pescoço ministradas pelos doutores Carlos Toyama (SP), Luiz Alves (GO) e Carlos Silva (SP), das 8h45 às 18h.

No sábado (19), o tema central será Radiologia Abdominal, com a participação dos doutores Giuseppe D'ippolito (SP) e Manoel Rocha (SP). As apresentações ocorrerão das 8h45 às 16h30, abrangendo temas como: "Atualização em hepatocarcinoma", "Pancreatites agudas", "Doenças do peritônio e do mesentério", além de mais sete aulas.

Mais informações e inscrições: [sgor.org.br](http://sgor.org.br)

**TOSHIBA**  
Leading Innovation >>>



*Mais que tecnologia, mais que um negócio,  
**TOSHIBA** se preocupa com pessoas.*

**ULTRASSOM - CT - RM - RAIOS-X - SERVIÇOS**

TOSHIBA MEDICAL DO BRASIL - 011 4134-0000  
[commercial@toshibamedical.com.br](mailto:commercial@toshibamedical.com.br)

Visite o stand da TOSHIBA no CBR 2015.

## PE | PERNAMBUCO ATUA EM DIVERSAS FRENTES

O segundo encontro do Grupo de Estudo de Musculoesquelético aconteceu no dia 3 de agosto, na sede da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE), às 19h, e acontecerá toda primeira segunda-feira de cada mês. Foi definido o formato das reuniões futuras: revisões da literatura baseadas em casos interessantes dos diversos serviços de Radiologia musculoesquelética do Estado.

Recentemente, a SRPE também abriu suas portas à Liga Acadêmica de Radiologia de Pernambuco (Lapi), criada em abril deste ano. Duas vagas da Radiopizza e do Clube da Imagem foram destinadas a integrantes da liga. Além disso, desde junho, as reuniões mensais da Lapi estão sendo realizadas na sede da SRPE, às 19h, nas primeiras quartas-feiras de cada mês.

A última reunião aconteceu no dia 5 de agosto, com os temas fisiopatologia e imagem no AVCI e no AVCH, apresentados pelos alunos Otávio Luiz Lino Silva e Julio César Xavier Filho, respectivamente.



Estudantes da Liga com a professora Ana Rita Carvalho ao centro

Ainda no dia 5 de agosto, foi realizada assembleia na Associação Médica de Pernambuco (AMPE) sobre descredenciamento de alguns serviços de Radiologia por determinada cooperativa de plano de saúde. Os radiologistas entraram em consenso para que a classe se mantenha unida, lutando por uma prática justa e ética no Estado. A plenária estava cheia, o que mostra a força do movimento de dignidade profissional da categoria.

Em 6 e 7 de novembro, o II Simpósio Internacional de



Fundadores do Grupo de Estudo de Musculoesquelético na SRPE



Participantes da Lapi em sua reunião na SRPE no dia 5 de agosto



Plenária repleta de radiologistas na AMPE em prol da classe

Cabeça e Pescoço da SRPE, em Recife (PE), terá como palestrante o Dr. Hugh Curtin, professor e chefe de Radiologia do *Massachusetts General Hospital* da Universidade de Harvard, em Boston (EUA) e autor do livro “*Head and Neck Imaging*” (Som and Curtin).

As professoras brasileiras serão Cristiane Abbehusen (BA), Maria de Fátima Aragão (PE) e Sílvia Benício (SP). A programação preliminar contém as seguintes aulas: “*Temporal*

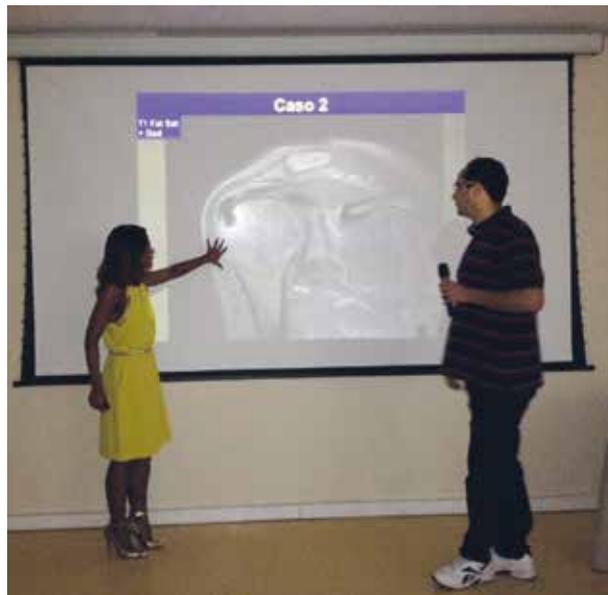
*bone imaging 1 and 2*”; “Tumores que podem comprometer as vias ópticas”; “Avaliação por imagem dos nervos cranianos”; “*Larynx*”; “*Parapharyngeal and masticator spaces*”; “*Imaging landmarks for head and neck cancer*”; “*Neck masses*”; “Linfonodos cervicais”; “Emergências não traumáticas”; e “Cavidade oral”.

Na ocasião, também será comemorado o Dia do Radiologista, 8 de novembro. Mais informações: [srpe.org.br](http://srpe.org.br)

## RJ | COMO EU LAUDO PROMOVE INTERAÇÃO



Alair Sarnet, Silvana Mendonça, Áurea Borges e Leonardo Kayat



A professora Áurea e um dos participantes discutem um caso

Fotos: Divulgação

**Interação foi a tônica da sessão Como Eu Laudo realizada no dia 18 de julho pela Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (Srad-RJ)**, no auditório do CBC. O tema Musculoesquelético, em apresentações dinâmicas, gerou intensa participação da audiência.

O diretor científico da SRad-RJ, Dr. Leonardo Kayat, abriu a sessão, destacando o objetivo dos encontros: transmitir conhecimento relevante para a prática diária da Radiologia.

No primeiro bloco, a Dra. Áurea Borges apresentou o tema “Como laudar lesões do manguito rotador e do *labrum*”. A médica é radiologista pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em Diagnóstico por Imagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e também  *fellow* em Radiologia Musculoesquelética pela Universidade da Califórnia de San Diego. Atualmente, é coordenadora do curso de Ressonância Magnética da Phi/Imagem.

No segundo bloco, a Dra. Silvana Mendonça abordou o tema da “Ressonância Magnética da mão nas artrites”. A palestrante é especialista em Musculoesquelético pelo HCOR – Hospital do Coração, e também em Teleimagem. Pertence à equipe do CDPI e do *Americas Medical City*.

No debate que se seguiu às palestras, ambas comandaram a discussão dos casos clínicos.

# 18º CONGRESSO SOBRICE / SBNR 2015

## O Congresso

A Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SOBRICE) realizou, entre os dias 9 e 11 de julho, a XVIII edição de seu Congresso Anual. A cidade de São Paulo (SP) sediou o evento e, a exemplo das edições anteriores, manteve o mais alto nível de excelência da sua programação científica.

Durante os três dias, foram abordados diversos temas atuais de Radiologia Intervencionista e Neurorradiologia Intervencionista. As atividades científicas foram ministradas em quatro salas simultaneamente: plenária SOBRICE, plenária Neurorradiologia Terapêutica, *workshops* e simuladores/curso *hands-on*. A importância crescente da especialidade assegurou o sucesso desta edição do Congresso da SOBRICE.

Os 486 inscritos tiveram a oportunidade de desfrutar de uma programação científica de nível internacional que contemplou assuntos nas áreas de intervenção em oncologia, vascular periférico e intervenção não-vascular em todos os dias de evento, ora na plenária, ora nos *workshops*. Parabéns para toda a comissão científica do Congresso SOBRICE 2015 pelo alto nível da programação científica, muito elogiada pelos congressistas!

Nesta edição e pela primeira vez na história da



**Diretoria:** Luiz Sérgio P. Grillo Júnior, Luís Carlos M. Brito, Joaquim da Motta Leal Filho, Daniel Abud, Ricardo Augusto Pinto, Sílvio Cavazzola, Rafael N. Cavalcante, Adib Koury Júnior e Luiz Otavio Corrêa



**Reunião com os ex-presidentes:** Alexander Corvello, Felipe Nasser, Daniel Abud (vice atual), Ricardo Augusto Pinto (presidente atual), Valéria de Souza, Crescêncio Cêntola, Carlos Abath, Sílvio Cavazzola (tesoureiro atual) e Ronie Piske



**Cerimônia de abertura:** Goetz Richter, Ricardo Augusto Pinto, Valéria de Souza, Daniel Abud, José Guilherme M. P. Caldas (SBNR), Cacilda Oliveira, Joaquim da Motta Leal Filho, Brian Stainken (*Society of Interventional Radiology – SIR*) e Manoel de Souza Rocha (CBR)



**Prova de Título realizada durante o evento**

Fotos: Andreia Naomi

SOBRICE, ocorreu uma reunião com os ex-presidentes. Estiveram presentes Ronie Piske, Carlos Abath, Crescêncio Centola, Valéria de Souza, Alexander Corvello e Felipe Nasser, além do atual presidente Ricardo Augusto e do vice Daniel Abud. Diversos temas foram tratados, mas, sobretudo, foram discutidos os rumos da SOBRICE e do seu congresso anual. As experiências dos ex-presidentes foram decisivas para as tomadas de decisões. Contribuíram, em especial, na orientação e novos rumos da sociedade.

Certa de que foi a primeira de muitas outras reuniões do Conselho Consultivo, a SOBRICE agradece e presta aqui os votos da mais alta estima aos colegas ex-presidentes!

## As atividades

Além das sessões plenárias, ocorreram outras atividades muito interessantes e diferenciadas, algumas já consagradas no nosso evento: dez sessões de *workshop* tiveram o intuito de atualizar, discutir técnicas básicas e avançadas e dar dicas sobre os mais diversos procedimentos de uma maneira informal, no formato discussão de casos; simuladores para doença vascular periférica como: aneurisma de aorta, estenoses de artérias renais e ilíacas e estenose de carótidas, em que os congressistas puderam testar suas habilidades com os materiais,

stents e endopróteses, simulando casos reais; curso *hands-on* para treinamento em técnicas intervencionistas percutâneas não vasculares.

### Trabalhos científicos

Em 2015, quebramos o recorde absoluto de trabalhos científicos enviados e apresentados, um total de 87. Além da grande quantidade, notou-se uma melhora expressiva na qualidade dos trabalhos e das apresentações. Assim como fizemos nos anos anteriores, foram premiados os três melhores. Parabéns aos ganhadores!

Parabéns também para toda a comissão de avaliação de trabalhos científicos pelo comprometimento, dedicação e competência com que conduziram os trabalhos!

### Homenageados

A Dra. Valéria Cardoso de Souza, merecidamente, e durante uma solenidade emocionante, recebeu o prêmio Prof. Renan Uflacker, em reconhecimento aos serviços prestados à Radiologia Intervencionista brasileira.

O Prof. Goetz Richter, membro da Sociedade Radiológica Europeia Cardiovascular e Intervencionista (CIRSE), também foi homenageado pelas inúmeras contribuições prestadas aos intervencionistas brasileiros durante as suas participações nos congressos da SOBRICE.

### Assembleias

Duas assembleias ocorreram durante o congresso. A Assembleia Geral Ordinária da SOBRICE, no segundo dia, com participação e interação dos associados, titulares e ex-presidentes, debateu temas importantes como: apro-



Gustavo Andrade e Joaquim da Motta Leal Filho (Sobrice); Eduardo Muracca Yoshinaga, Miguel Srougi e Alberto A. Antunes (Urologia/USP); Cacilda Pedrosa de Oliveira (CFM); Airton M. Moreira e Ricardo Augusto Pinto (Sobrice) durante discussão sobre embolização de próstata



Trabalhos científicos: recorde de quantidade e qualidade



A homenageada Valéria Cardoso de Souza entre a sua filha Valéria Mendonça e o presidente Ricardo Augusto



Ricardo Augusto, Goetz Richter (homenageado) e Joaquim da Motta Leal Filho (presidente da Comissão Científica)

vação das contas do primeiro semestre de 2015, contratação de escritório de contabilidade e situação do CNPJ. O novo estatuto da SOBRICE foi votado e aprovado na Assembleia Geral Extraordinária. Em breve, entrará em vigor.

### Apoio

Agradecemos o apoio das associações, conselhos e sociedades, dentre as quais destacamos: CFM, CREMESP, AMB, APM, CAPES, CBR, SPR, FEBRASGO, SBACV-SP, SBCO, ABTO, SBH e SBHCI.

Destaque também deve ser dado à grande participação das empresas, cerca de 200 profissionais, que apoiaram de maneira substancial o nosso congresso. A disposição dos estandes localizados no excelente espaço para eventos do novo Centro de Convenções Rebouças propiciou uma interação extremamente agradável entre os profissionais da indústria e os congressistas.

### Congresso de 2016

O próximo Congresso da SOBRICE será realizado em São Paulo, no mesmo Centro de Convenções Rebouças. Muito em breve divulgaremos a data.

Obrigado a todos que contribuíram para a realização deste excelente evento e esperamos vê-los em breve no nosso próximo congresso!

Saudações intervencionistas!

DR. JOAQUIM MAURÍCIO  
DA MOTTA LEAL FILHO

Presidente da Comissão  
Científica da SOBRICE

DR. DANIEL GIANANTE  
ABUD

Presidente da Comissão  
Científica da SBNR

# SOBRICE/SBNR: O CONGRESSO DE INTERVENÇÃO DO ANO

**Aconteceu, no período de 9 a 11 de julho, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP), o IV Congresso conjunto da SOBRICE e da SBNR**, prestigiado por mais de 350 inscritos. Durante a programação, foram abordados os três principais eixos de ação da Neurorradiologia Terapêutica. No primeiro dia, discutiu-se a atualização no tratamento endovascular do acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI), que passou a ser recomendação nível IA de evidência para os pacientes com até seis horas de sintomas de AVCI por oclusão de grande vaso, segundo a *American Heart Association / American Stroke Association* (<http://stroke.ahajournals.org/content/early/2015/06/26/STR.0000000000000074>). A publicação abrange seis estudos multicêntricos (*MR Clean, Swift Prime, Extend-IA, Escape, Revascast, Thrace*), com contribuição do professor Blaise Baxter, dos Estados Unidos.



Presidente da SBNR, José Guilherme M. P. Caldas, participa das atividades científicas



Reunião da Comissão de Honorários durante o Congresso SOBRICE/SBNR

Fotos: Andréia Naomi

Em um segundo momento, foram abordados diferentes temas envolvendo os aneurismas cerebrais, salientando-se a prestimosa contribuição dos professores Michel Piotin (*Foundation Rothschild, Paris*) e Charbel Mounayer (*Université de Limoges, França*), que discorreram sobre o uso das novas tecnologias no tratamento de aneurismas cerebrais complexos, notadamente o uso de diversores de fluxo em aneurismas cerebrais de bifurcações como cerebral média, e também os resultados com o dispositivo intravascular Luna.

No último dia, discutiram-se diferentes assuntos referentes às malformações arteriovenosas cerebrais (MAVs) com apresentação de técnicas avançadas no tratamento endovascular, como a utilização da via venosa em MAVs piais.

Além dos relevantes temas científicos, houve uma reunião da Comissão de Honorários com os membros da SBNR, tendo sido proposta uma tabela de códigos da CBHPM padronizada (versão preliminar: <http://sbnr.org.br/c/pareceres>), que, após aprovação pela AMB, será enviada para as diferentes operadoras com carta explicativa.

DR. ANTÔNIO ROCHA  
DR. FRANCISCO MONT'ALVERNE  
DR. JOSÉ GUILHERME M. P. CALDAS

ATIVIDADES DO CBR

**14 a 16 de setembro**

**2º Curso de Formação de Auditor Interno do Padi**

São Paulo (SP)  
cbr.org.br/padi

**Curso de Gestão de Clínicas ABCDI**

**MÓDULO 3**

**25 e 26 de setembro**

Brasília (DF)

**MÓDULO 1 COMPACTO**

**10 de outubro**

Rio de Janeiro (RJ)  
Durante o CBR 15

**MÓDULO 4**

**16 e 17 de outubro**

São Paulo (SP)

**30 e 31 de outubro**

Salvador (BA)

**13 e 14 de novembro**

Belo Horizonte (MG)

**27 e 28 de novembro**

Brasília (DF)  
cbr.org.br

**8 a 10 de outubro**

**44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15**

Centro de Convenções SulAmérica  
Rio de Janeiro (RJ)  
congressocbr.com.br

**9 a 13 de novembro**

**3º Curso de Formação de Auditor Externo do Padi**

São Paulo (SP)  
cbr.org.br/padi

OUTROS EVENTOS

**9 de setembro**

**Radiopizza**

Tema: Abdome  
Recife (PE)  
srpe.org.br

**18 e 19 de setembro**

**VI Jornada Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**

K Hotel, Goiânia (GO)  
sgor.org.br

**6 de outubro**

**Reunião Mensal Professor**

Nicola Caminha  
Rio de Janeiro (RJ)  
srad-rj.org.br

**11 a 14 de outubro**

**25º Congresso Mundial de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia da ISUOG**

Montreal, Canadá  
isuog.org

**14 de outubro**

**Radiopizza**

Tema: Pediatria  
Recife (PE)  
srpe.org.br

**15 a 17 de outubro**

**XVIII Congresso Latino-Americano de Radiologia Pediátrica da SLARP**

Santiago, Chile  
sochradi.cl

**15 a 19 de outubro**

**Jornada Francesa de Radiologia**

Paris, França  
jfr.radiologie.fr

**19 de outubro**

**Clube da Imagem**

Recife (PE)  
srpe.org.br

**6 e 7 de novembro**

**II Simpósio Internacional de Cabeça e Pescoço da SRPE**

Recife (PE)  
srpe.org.br

**12 a 14 de novembro**

**IX Jornadas Temáticas da SPRMN e**

**IV Jornadas Ibéricas de Radiologia**

Coimbra, Portugal  
sprmn.pt

**20 e 21 de novembro**

**II Jornada Mineira de Imaginologia Musculoesquelética**

Belo Horizonte (MG)  
srmg.org.br



**CBR 2015**  
Visite o stand da CARESTREAM



**Carestream**

**CBR2015 STAND 10**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SUL AMÉRICA | RIO DE JANEIRO



DR. MARCELO EUSTÁQUIO  
MONTANDON JÚNIOR

# A IMPORTÂNCIA DO DINHEIRO LÍQUIDO – PARTE 2

## Caderneta de poupança: fuja dela!

A caderneta de poupança é a principal modalidade de investimento do brasileiro, como veremos. Quase todas as pessoas conhecem ou já ouviram falar. Entretanto, poucos sabem que o rendimento da poupança nos últimos anos, descontada a inflação, foi muitas vezes negativo. Quem aplicou dinheiro perdeu poder aquisitivo. Portanto, apesar de popular e simples, esta modalidade está longe de ser uma boa opção de investimento. O cálculo atual do rendimento da poupança é muito simples: a Taxa Referencial (TR) acrescida de 6,17% de juros ao ano, ou seja, 0,5% ao mês – capitalização por juros compostos.

Como a TR é uma taxa pós-fixada, no momento da aplicação não sabemos o valor exato do rendimento no futuro, mas podemos estimá-lo baseado no rendimento passado. A título de informação, a TR em 2014 foi de 0,8592% ao ano. Em 2015, aumentou um pouco e já está acumulada em 0,8718% até 31 de julho. Mesmo assim, o rendimento está abaixo da inflação e ainda inferior a outros produtos. Lembrando que o cálculo descrito ocorre quando a Taxa Selic estiver acima de 8,5%; hoje está em 14,25%.

### As vantagens da poupança:

- Baixo risco de crédito, pois tem garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC)
- Fácil acesso à população
- Não tem limite mínimo de aplicação
- Liquidez imediata
- O rendimento não é tributado pelo Imposto de Renda
- As aplicações são isentas de IOF

### As desvantagens da poupança:

- Baixo rendimento atual
- O dinheiro deverá permanecer aplicado até a data do vencimento do depósito, para então você receber a remuneração, ou seja, durante os 30 dias. Um saque precoce não garante nenhum rendimento, mesmo se efetuado com 29 dias após a aplicação!

Tenho convicção de que a aplicação em caderneta de poupança com o objetivo de garantir um futuro melhor é um grande equívoco: é preciso mudar a mentalidade. Pequenas quantias e aplicações de curtíssimo prazo são até aceitáveis, porém pouco recomendadas, pois o rendimento está muito ruim. Contudo, se você gosta e não consegue ficar livre deste “mal”, aplique no máximo o equivalente a dois meses de despesas mensais. Existem opções melhores em renda fixa e com baixo risco, como já vimos (Fundos DI) e veremos nas próximas colunas.

Curiosidade: a partir de 2015, houve um aumento significativo dos saques na caderneta de poupança. O saldo entre os depósitos e os saques é negativo em R\$ 41 bilhões nos primeiros setes meses do ano. Segundo especialistas, os principais motivos são: a necessidade do dinheiro em virtude da crise econômica, o medo infundado de um confisco (disseminado pelas redes sociais) e, talvez, o principal: as pessoas “acordaram” para o baixo rendimento e migraram para outros produtos de investimento. Com certeza, este último é o principal fator.

Se este processo de queda na captação na poupança prosseguir, poderá gerar um grave problema para o governo federal, pois a maior parte do dinheiro alocado nas aplicações de poupança é destinada ao financiamento imobiliário. Isso, mesmo sendo um tópico muito importante para a sociedade, não é nosso problema. O governo deve tomar as devidas providências.

Dessa forma, fuja da poupança o quanto antes. Existem produtos mais rentáveis e igualmente seguros. Na próxima coluna, comentaremos sobre os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Até lá.

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o [site investircadavezmelhor.com.br](http://site.investircadavezmelhor.com.br)

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

## COMPRA E VENDA

- Vende-se armário modulado com duas portas de correr, nas seguintes medidas: profundidade 70,5 cm, altura 1,10 m, comprimento 1,78 m. Contato: (28) 3522-5033 ou 3522-5529, com Geana, Priscila ou Fabiana.
- Vende-se aparelho de ressonância magnética da Siemens, modelo Magnetom C, em pleno funcionamento e excelente estado de conservação. Valor a combinar. Contato: (14) 99754-5900 ou (14) 3496-7720, com Paulo Henrique.
- Vende-se tomógrafo A. Brillhance de 16 canais, marca Philips, com tubo de 8,0 MHU e workstation. Contato: (11) 2348-2348.

## OPORTUNIDADES

- Vagas para médicos ultrassonografistas (Geral, *Doppler* e Obstétrico)

para atuação em Guarulhos (SP). Remuneração por produtividade, estacionamento no local, assistente de sala e agenda mínima garantida. Contato: (11) 2442-2241 ou rh@cepac.com.br, com Cintia.

- Precisa-se de médico radiologista para atuação nas áreas de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia. Atuação em empresa de grande porte na área de Diagnóstico por Imagem, na região metropolitana de Belo Horizonte e em cidades do interior de Minas Gerais. Contato: radiologiaminas@gmail.com
- Contrata-se médico radiologista ou ultrassonografista para atuar nas áreas de ultrassonografia, mama e biópsias. Clínica localizada em Conselheiro Lafaiete (MG). Remuneração por produtividade. Mandar currículo para cintia@ekosom.com.br ou tratar com Cíntia: (31) 3764-5100.
- Contrata-se médico radiologista para

atuar no Hospital São Francisco de Concórdia (SC), Grupo São Camilo. Hospital equipado com aparelhos novos de: RX, DO, Mamo DR, US, TC 128 canais e RM 1,5T. Remuneração por produtividade. Contato: imagemselecta@gmail.com ou (49) 8409-2889, com Dr. Juliano.

- Contrata-se médico radiologista para atuação nas áreas de Ressonância Magnética 1,5 T, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia. Atuação em hospital na área de Diagnóstico por Imagem, localizado em Cotia (SP). Contato: valdenice@hospsaofrancisco.com.br
- Precisa-se de médico radiologista para trabalhar com Ressonância Magnética de 1,5 T, Tomografia Computadorizada *Multislice* e Ultrassonografia. Clínica localizada no interior do Rio Grande do Sul. Remuneração acima de R\$ 30 mil. Enviar currículo para departamentopessoalct@gmail.com

- Contrata-se médico com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Ultrassonografia, *Doppler*, Densitometria, Mamografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética). Contato: (18) 3609-1500/2103-8080 ou gerencia@camfaracatuba.com.br, com Sílvia.
- Contrata-se médico radiologista e/ou ultrassonografista para atuar nas áreas de RM, TC, Mamografia, US Geral e Radiologia geral, com dedicação exclusiva. Remuneração acima da média. Clínica em Campina Grande (PB). Contato: (83) 3341-1089 ourh@campimagem.com.br, com Roselita.

Os anúncios também são publicados no portal [cbr.org.br](http://cbr.org.br), onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.



**DOTAREM<sup>®</sup>**  
ácido gadotérico

**SEM LIMITAÇÕES**  
no mundo de Dotarem



Excelente Segurança & Ótima Performance Diagnóstica



DR. ROBSON FERRIGNO

# O EFEITO DO CONSUMO DE GORDURA SOBRE O PESO CORPÓREO

**Combater a obesidade é um dos maiores desafios das autoridades responsáveis pela saúde pública de vários países.** Ela é responsável diretamente por várias doenças e sua prevalência aumenta muito os custos de saúde. Campanhas educativas voltadas para uma alimentação saudável têm sido a tônica em vários desses países, incluindo o Brasil. A ênfase dessas campanhas está na restrição calórica por meio da diminuição de componentes como açúcar, sal e gordura. Esta última esteve no alvo das restrições devido ao aumento do colesterol, mas estudos recentes mostraram que aumento do colesterol está mais relacionado à síntese pelo próprio organismo do que ao consumo de alimentos gordurosos. A dúvida atual é se comer alimentos como frituras, *bacon*, carne gordurosa, queijo derretido, embutidos, entre outras gorduras, provoca aumento do peso.

Recente revisão sistemática da literatura avaliou 32 estudos prospectivos e randomizados (54 mil participantes) e 30 estudos de *coorte* que quantificaram o efeito no peso corpóreo de uma dieta com pouca gordura *versus* dietas com alto e moderado teor de gordura.

Os pesquisadores observaram, na análise dos estudos randomizados, que comer menos gordura comparativamente com as dietas usuais causa uma diminuição média de peso de 1,5 kg (intervalo de confiança de 2,0 a 1,1 kg), porém, quanto maior a restrição de gordura, maior a diminuição do peso. A redução do índice de massa corpórea

foi, em média, de 0,5 kg/m<sup>2</sup> e a diminuição da circunferência da cintura foi, em média, de 0,3 cm. Os efeitos observados dos estudos de *coorte* não foram significativos; contudo, os autores concluem que, apesar da restrição de gordura possuir pequeno efeito sobre o peso corpóreo, ela é consistente, estável e proporcional à restrição.



Evitar a obesidade ou combatê-la envolve uma série de hábitos, tais como dieta apropriada e atividade física regular. Restringir alimentação com gordura é um fator entre muitos outros que deve ser levado em consideração e sem esquecer outros vilões, a exemplo dos alimentos doces. O mais importante é a quantidade total de calorias ingeridas por dia.

De qualquer forma, as medidas para emagrecer dependem muito de cada indivíduo e de sua real disposição para isso. Com relação ao tratamento da obesidade já instalada, este deve ser a partir de abordagem multidisciplinar envolvendo médicos especialistas no assunto, psicólogos, nutricionistas e profissionais do esporte. É bom sermos livres, soltos e leves.

## Referência

Hooper L, et al. Effect of total fat intake on body weight. *Cochrane Database Syst Rev* 2015 Aug 7; 8.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR



**ATUALIZADO  
NO CONTEÚDO  
E NA FORMA  
DE ESTUDAR.**

# PRORAD

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM  
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

## UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

O PRORAD mescla a praticidade da educação a distância com os benefícios do Secad – Sistema de Educação Continuada a Distância, em que o profissional inscrito tem acesso a conteúdos atuais, dinâmicos e de rápida compreensão, com a vantagem de poder estudar quando e onde quiser.

- **ATUALIZADO:**  
Conteúdo atual baseado em casos clínicos.
- **FLEXÍVEL:**  
Estude quando e onde quiser.
- **PRÁTICO:**  
Receba o material em casa.
- **CERTIFICADO:**  
120 horas de atualização profissional.  
Outorgado pelo CBR.



CHEGOU O PADI.  
ACREDITE:  
A QUALIDADE  
PASSA POR AQUI.

Padi  
CBR 

Programa de  
Acreditação  
em Diagnóstico  
por Imagem

Valoriza ainda mais o seu serviço e dá mais  
qualidade e segurança aos seus pacientes.

Saiba mais: [cbr.com.br/padi](http://cbr.com.br/padi)